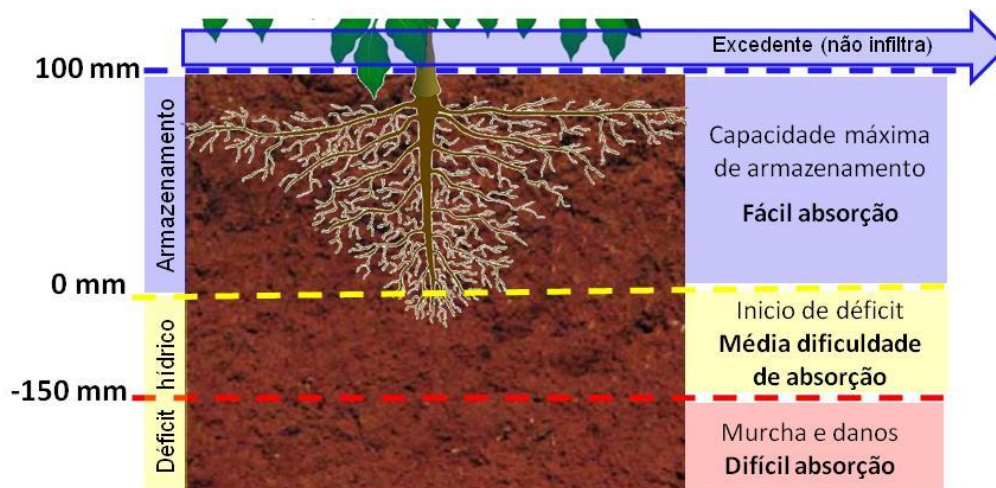


BOLETIM DE AVISOS Nº 222
FEVEREIRO/2017
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/16 ¹	2017	74/16 ¹	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	Varginha	22,7	22,9	180,3	72,2	95,3	53,3	17,6	0,0
Carmo Minas ³	Carmo Minas ³	21,9	21,1	126,9	143,2	78,2	100,0	50,1	0,0
Boa Esperança ³	Boa Esperança ³	24,1	24,1	100,8	115,2	107,5	1,9	0,0	0,0
Muzambinho	Muzambinho	-	21,9	-	139,2	84,9	84,6	52,1	0,0
Média		22,9	22,5	136,0	117,5	91,5	60,0	30,0	0,0

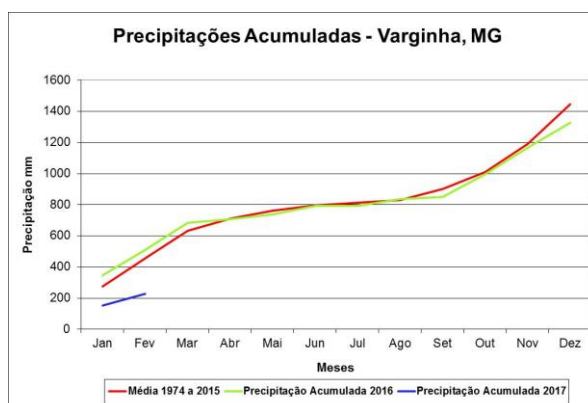
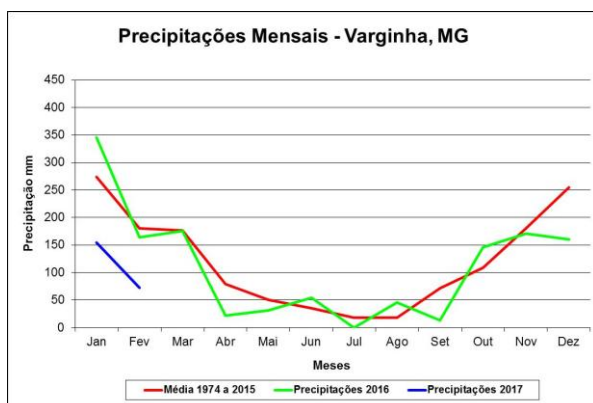
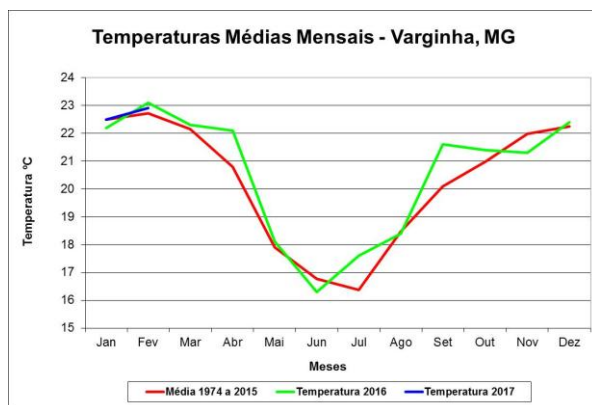
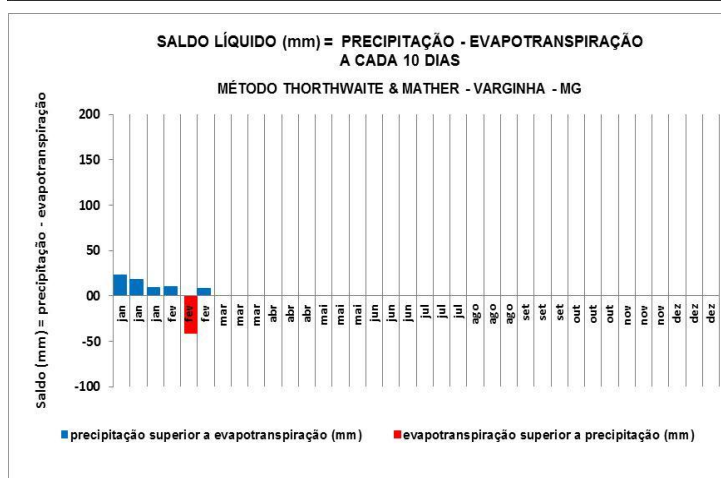
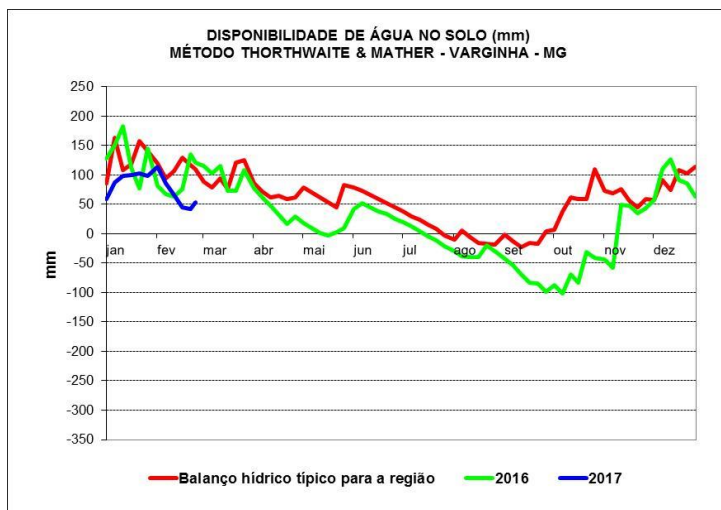
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2016 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2016.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


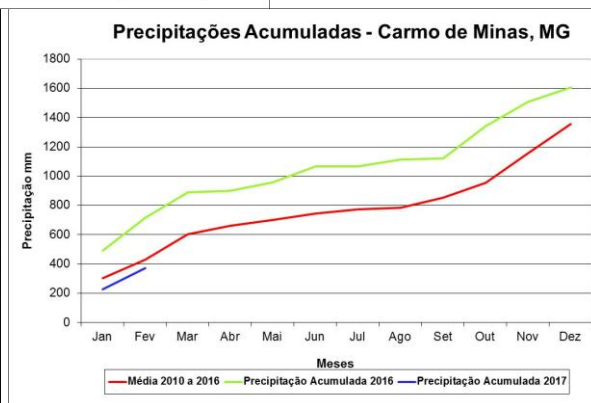
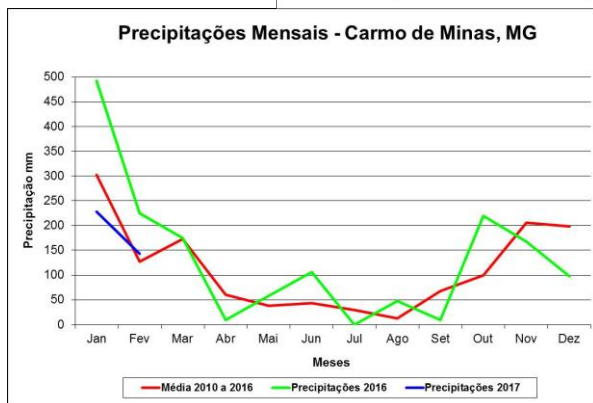
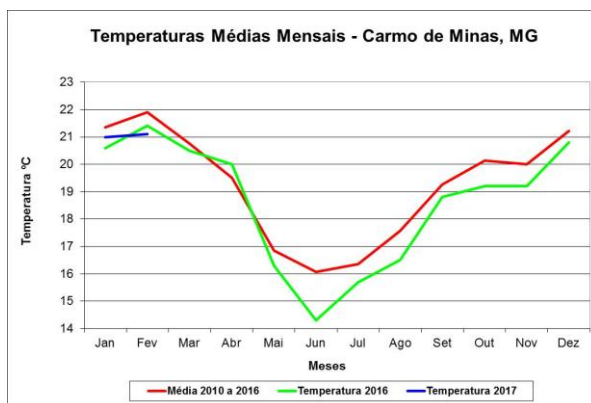
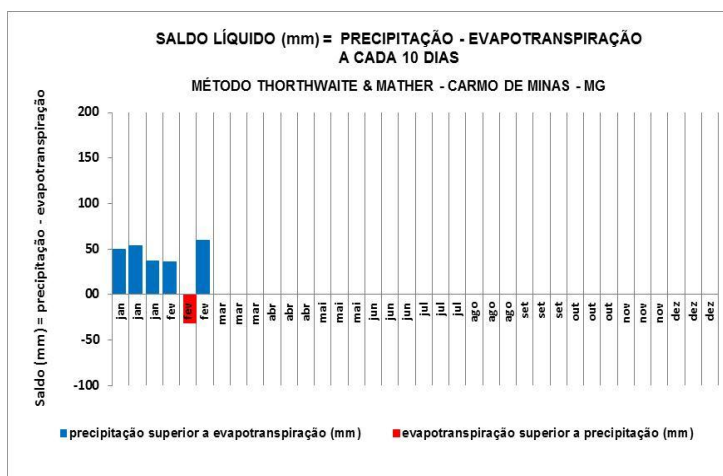
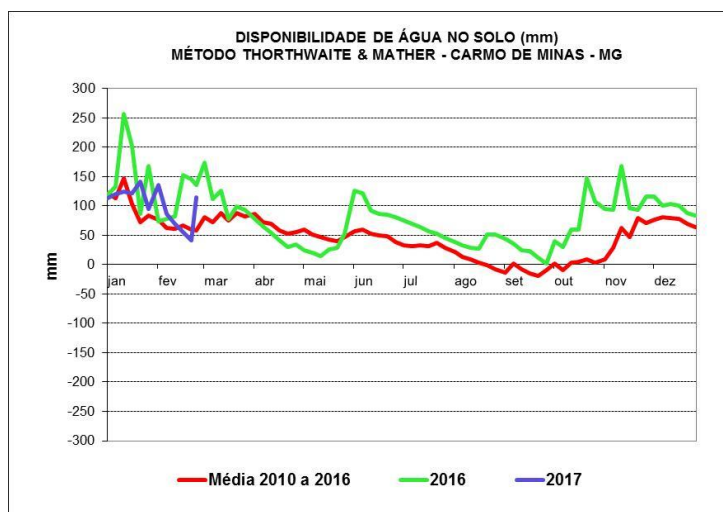
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado 2017
	99 a 16	2017	99 a 16	2017	
Varginha	5,9	6,4	95,5	99,6	7,7
Carmo Minas	-	6,1	-	89,9	8,3
Boa Esperança	-	6,5	-	91,0	7,7
Muzambinho	-	6,5	-	82,3	9,1
Média	-	6,3	-	90,7	8,2

(início em setembro de 2016)

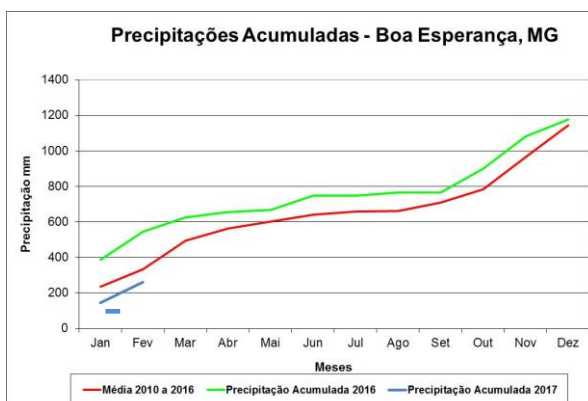
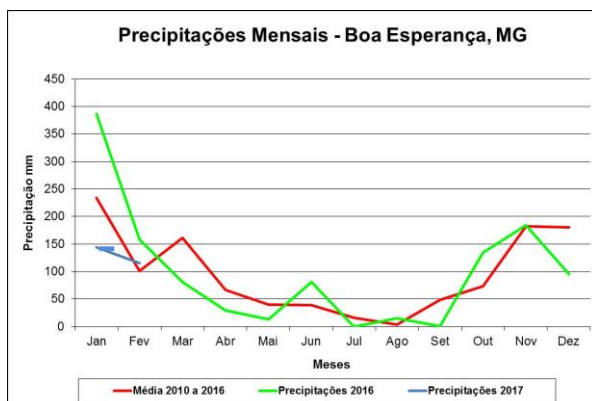
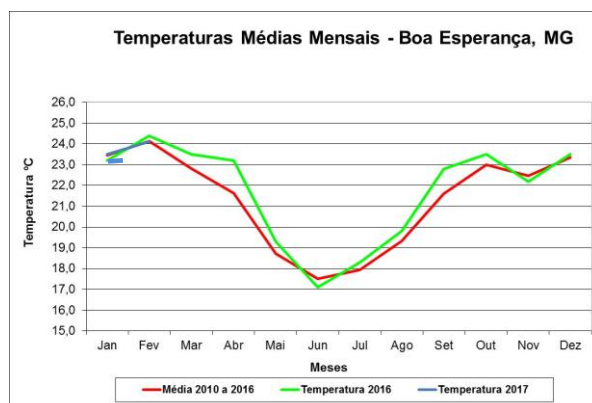
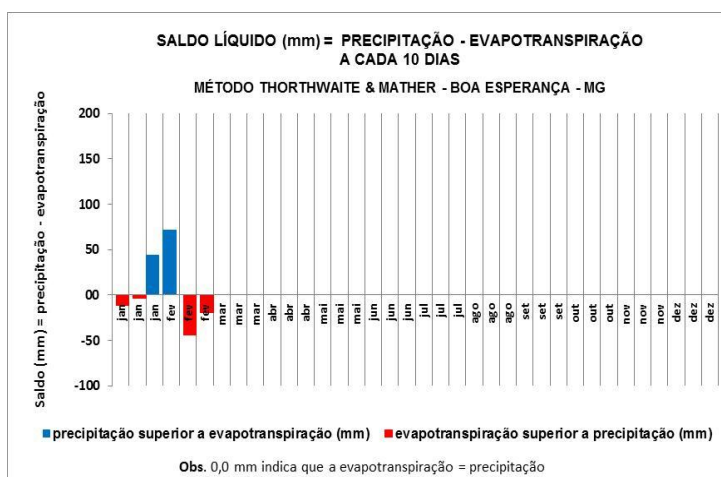
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



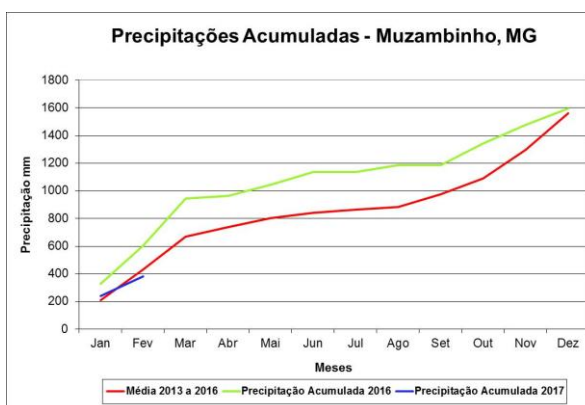
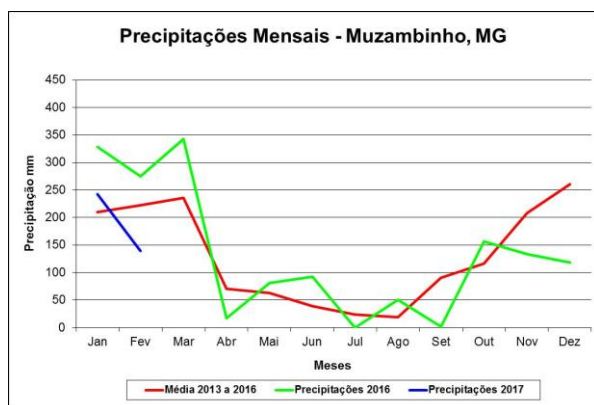
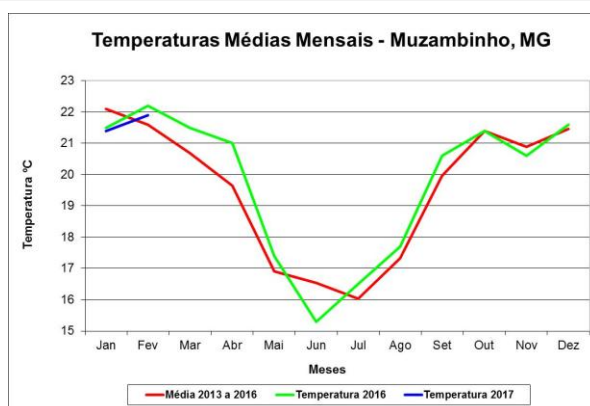
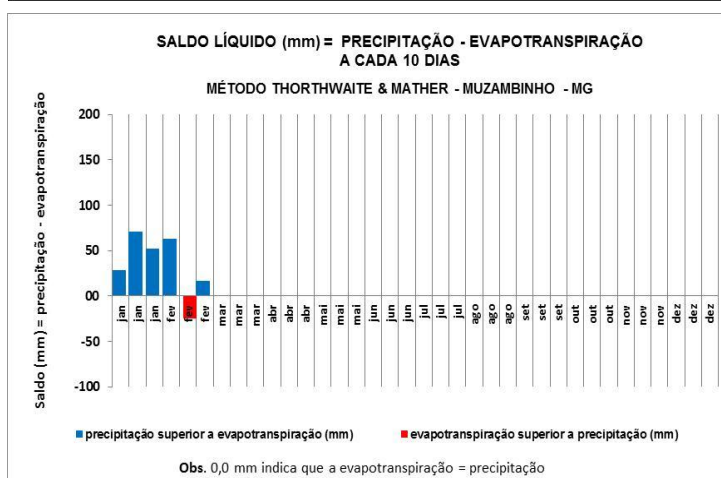
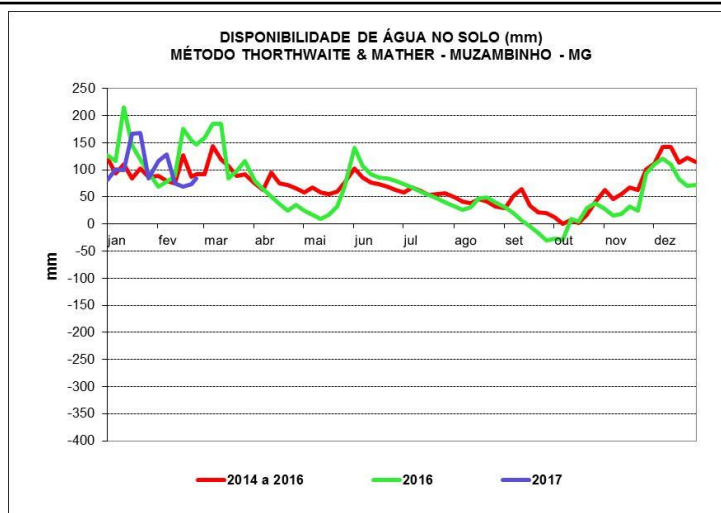
CARMO DE MINAS



BOA ESPERANÇA



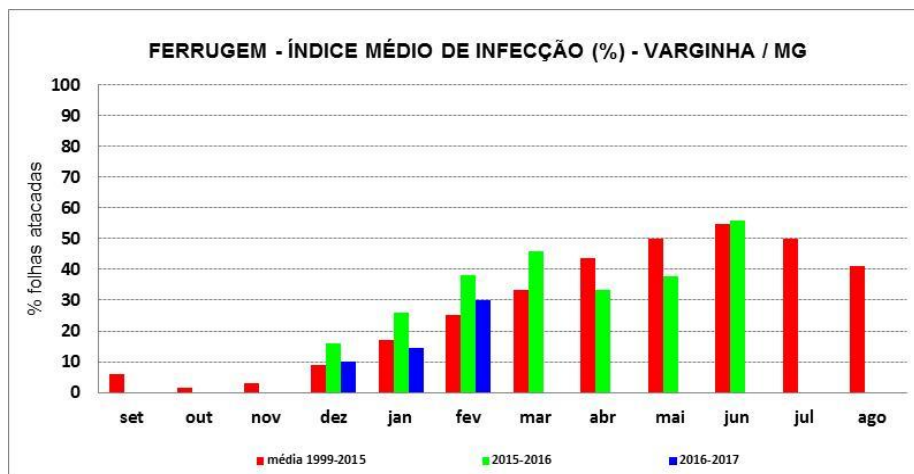
MUZAMBINHO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

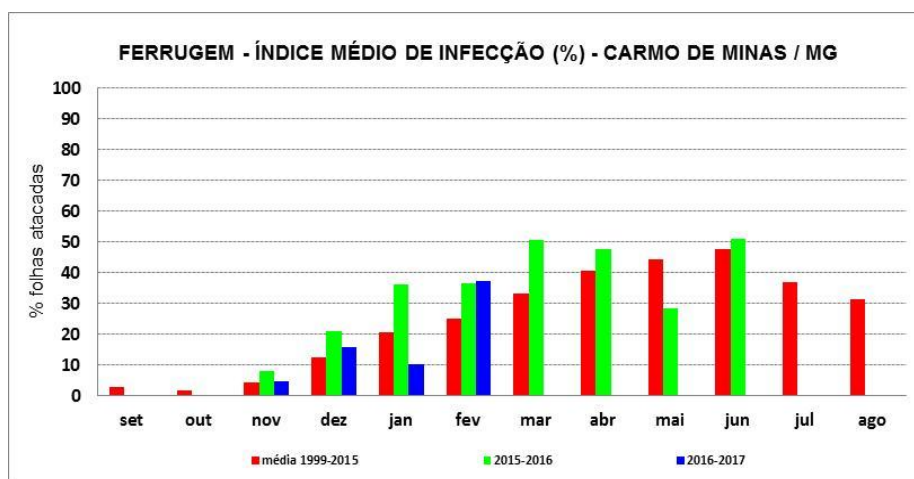
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	29,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	31,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	30,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	14,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0



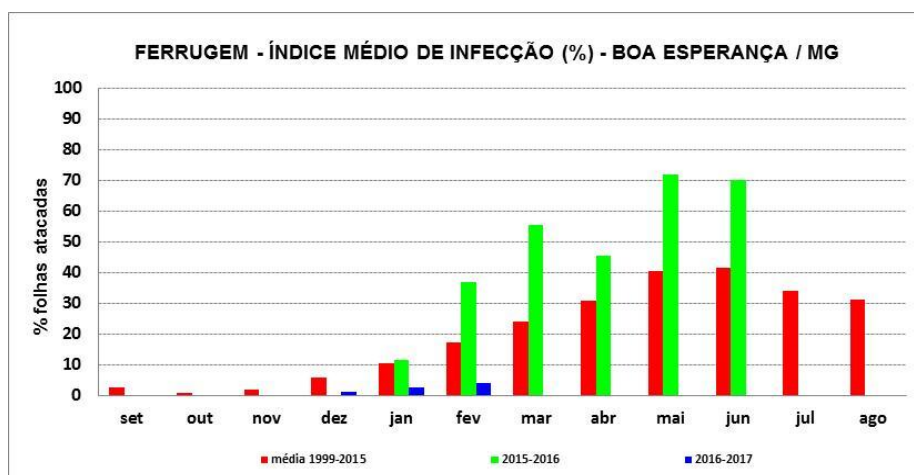
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	44,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Média	37,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	1,1	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	6,8	11,4	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	4,0	15,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	70,3	18,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	63,4	12,2	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	66,9	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	28,1	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As precipitações de fevereiro foram abaixo da média para a região, e a temperatura ficou próxima da média. O armazenamento está satisfatório em Varginha, Carmo de Minas e Muzambinho. Para a região de Boa Esperança os cafeicultores irrigantes devem suplementar uma lâmina de irrigação na ordem de 50 mm. Os cafeicultores devem acompanhar as precipitações de março, quando são normais veranicos que podem prejudicar as lavouras de café.

- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 11,0% para 34,5% de folhas infectadas. Ocorreu um aumento significativo da infecção de ferrugem nos talhões em Muzambinho. Considerando estes altos índices e condições favoráveis para a evolução da ferrugem, recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.

- Fora dos campos de monitoramento muitas lavouras tem apresentado índices de grãos brocados em nível de dano. Caso constatado índices acima de 3% de frutos brocados deve-se realizar controle químico com inseticida foliar específico.

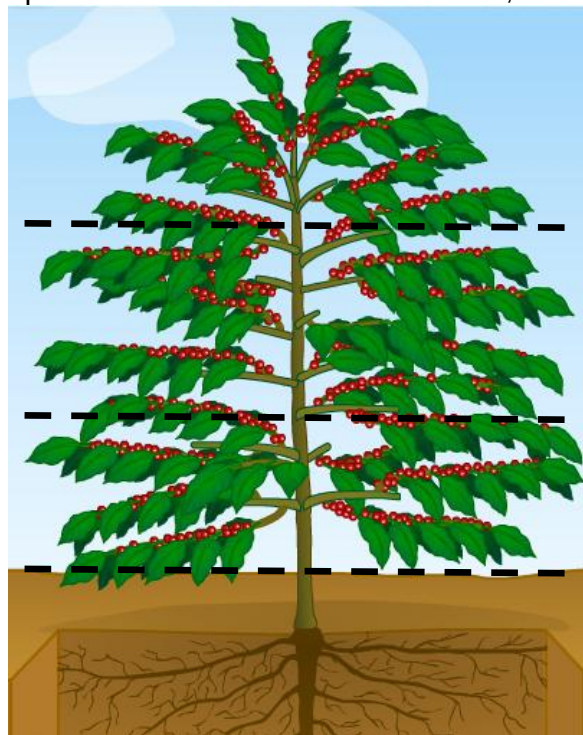
- Atenção a ocorrência de lagartas que se alimentam de folhas e do tronco do café. A ocorrência foi registrada em algumas regiões pontuais, principalmente próximo a culturas de ciclo curto (milho e soja). O controle é recomendado com combinação de inseticidas específicos.



- Toda aplicação deve ser orientada por um profissional da área e sempre com uso de EPI.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Terço Superior	Phoma Ácaro Bicho Mineiro
Terço Médio	Cercóspora
Terço Inferior	Ferrugem Broca
Solo	Cigarra, Nematóide, Berne e Cochonilha



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de março de 2017.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG